

Artigo

Como se livrar das dívidas?

Uma das perguntas que mais ouço fora da sala de aula é: "professor, qual a maneira mais fácil, rápida, prática e menos dolorosa para se livrar das dívidas?". A resposta, em geral, começa pela prática de três ações essenciais para se obter uma boa saúde financeira: planejamento, comprometimento e disciplina. Toda dívida exige, de imediato, um completo diagnóstico da situação financeira e leva, inequivocamente, a prática de cortar gastos. Primeiramente, é preciso ter noção de que a dívida surge, quase sempre, pela falta de planejamento e por maus hábitos (principalmente impulsão no ato da compra, facilitado pelo crédito fácil e por constantes apelos da propaganda).

O roteiro básico para sair das dívidas passa por listar os gastos prioritários (tendo disciplina financeira) e cortar os gastos supérfluos (comprometimento e força de vontade). É fundamental "mapear" as dívidas, ter claro o tempo do endividamento, o valor da dívida total e, principalmente, o quanto está sendo cobrado de juros.

Uma planilha financeira eletrônica sempre é uma boa ajuda para esse mapeamento. De um lado devem aparecer as despesas previstas, do outro, os rendimentos recebidos. Uma terceira coluna dessa planilha deve ser a margem de segurança, nada mais que um percentual entre 10% a 15% dos rendimentos para fazer frente aos chamados "gastos imprevistos" – àqueles de última hora que sempre aparecem.

Feito isso, deve-se estabelecer então as prioridades: a primeira ação nesse sentido é tentar quitar as dívidas cujos juros são mais elevados; por exemplo, as do cartão de crédito. Mudar hábitos de consumo também é outra ótima receita. O melhor para isso é limitar o crédito. O limite do cartão de crédito, por exemplo, não pode ultrapassar 50% da renda líquida.

Na verdade, o que cada um de nós devemos fazer é agir como se fôssemos uma empresa, com "receitas" e "despesas". Disso advém outra receita primordial. É recomendável, nessa mesma planilha eletrônica, constar os ganhos e as despesas, separando então os gastos em: 1) Essenciais (alimentação, vestuário); 2) Básicos (despesas com moradia); 3) Contornáveis (TV a cabo, academia, algumas saídas noturnas entre outros) e, 4) Desnecessários (tudo aquilo que pode ser comprado depois, restando assim o impulso).

Essa disciplina financeira (na verdade, um comportamento) deve levar em conta uma reserva de 30% a 40% da renda líquida mensal apenas para o pagamento de dívidas. Pagar dívida sempre deve ser prioridade. Logo, todo rendimento extra (férias, restituição do Imposto de Renda e outros) deve ser direcionado imediatamente para a quitação das dívidas.

Fora isso, a disciplina financeira, uma vez feita em conjunto com todos os membros da família, leva a inevitáveis cortes de gastos domésticos que ao final do mês faz uma diferença considerável. Sempre existe um excesso de pelo menos 20% em contas de água, telefone, supermercado, TV a cabo. Assim, a saúde financeira passa, indubitavelmente, pelas três ações que mencionamos acima e que cabe reiterar: planejamento, comprometimento e disciplina.

Marcus Eduardo de Oliveira – economista, especialista em Política Internacional, articulista do Portal EcoDebate e da Agência Zwela de Notícias

Bancos terão que cumprir o Estatuto da Segurança Bancária concebido pelo Sindicato

Fotos: Elton Gomes



Só falta sanção da prefeita aguardada para esta semana. O Estatuto foi entregue à Prefeitura no dia 14/6, pelo Sindicato dos Bancários do Ceará e Câmara Municipal (pág. 6)

- BB recua nas ameaças de descomissionamentos após pressão e denúncias de assédio moral feitas pelo Sindicato (pág. 2)
- CCV Caixa no Ceará chega a R\$ 2,15 milhões em apenas quatro rodadas de negociações realizadas na sede do SEEB/CE (pág. 4)
- Sindicato faz protesto contra demissões no Itaú e para duas agências no dia 12/6, no Centro de Fortaleza (pág. 5)
- Bancários do Bradesco dão continuidade à Campanha de Valorização dos Funcionários do banco em todo o País (pág. 5)



Sindicato cobra punição para irregularidades no BNB, ajuíza ação de isonomia e protesta por celeridade na Equiparação

Grande ato marcou o Dia da Isonomia e da Equiparação no BNB, promovido pelo SEEB/CE, no dia 14/6, no Passaré. Manifestantes pediram punição para irregularidades no BNB e afastamento de toda a diretoria. No dia 13/6, o Sindicato ajuizou ação civil pública cobrando a isonomia de tratamento entre novos e antigos funcionários do BNB (pág. 3)

Após pressão do Sindicato, BB recua sobre ameaças de descomissionamentos

Diante de denúncias de assédio moral coletivo praticado pelo Banco do Brasil, o Sindicato dos Bancários do Ceará agiu rápido: fez reunião com a Super/CE para cobrar explicações e providências, fez paralisação na porta da Superintendência e, pelo visto, a pressão funcionou: as ameaças de descomissionamentos feitas pela direção do banco e que tinham data marcada para acontecerem no último dia 8/6 não se confirmaram.

No último dia 31/5, um grupo de aproximadamente 20 gerentes foi convocado para uma reunião na Super/CE para ser informado que a direção nacional do banco estava exigindo que os gerentes que não cumprissem o sub item da meta – financiamento de veículos fossem todos descomissionados. Na ocasião, foi então definido um prazo até o dia 8/6 para que este grupo cumprisse a meta definida. Para tanto, foi exigido até a assinatura em “Termo de Compromisso”. “A pressão por metas e o assédio moral vem acompanhando essas cobranças e tem se tornado uma prática comum para alguns gestores dentro do BB e, infelizmente hoje podemos afirmar que isso está se tornando quase uma filosofia para o banco na cobrança de metas abusivas”, avalia o presidente do



Sindicato dos Bancários, Carlos Eduardo Bezerra.

Reunião e manifestação

– O Sindicato esteve reunido com a Super/CE, dia 5/6, cobrando explicações sobre o fato. O superintendente do BB, Luís Moscardi, afirmou que não existe assédio moral no caso, apenas uma cobrança normal pelo cumprimento de metas. Por sua vez, ele não confirmou os descomissionamentos.

“O Sindicato exigiu a mudança de conduta por parte do BB e mostrou que ficará alerta na defesa dos direitos dos trabalhadores”, afirmou o diretor do SEEB/CE, Gustavo Tabatinga. Ele

informou ainda que a entidade condena qualquer tipo de pressão e orienta que os funcionários não devem assinar qualquer termo por cobrança de metas. “Nesses casos, o bancário deve, imediatamente, procurar-nos no Sindicato”, disse.

No dia 10/6, o Sindicato fez uma grande manifestação na Super/CE e denunciou à sociedade a prática abusiva do banco. “Nós alertamos para o descumprimento do acordo coletivo, pois lá há uma cláusula que regula os descomissionamentos e afirma que o BB não pode

sair assim ameaçando ao seu bel-prazer”, disse o diretor do Sindicato, José Eduardo Marinho.

Conforme previsto no Acordo Coletivo 2011/2012, há uma proibição para a perda de função antes da terceira avaliação de desempenho negativa.

O Sindicato vai permanecer alerta e acompanhando os desdobramentos do caso dando sequência a uma série de encaminhamentos para combater e impedir este tipo de abuso. Em outros casos similares a Justiça do Trabalho considerou a ilegalidade dos descomissionamentos e respectivo retorno da comissão por não terem sido observados os requisitos legais.

Sindicato ganha ação que cobra restituição de função para gerente do BB descomissionado irregularmente

O Sindicato dos Bancários do Ceará ganhou, em segunda instância, uma ação contra o Banco do Brasil exigindo a restituição de função de um funcionário da agência Estilo Montese, em Fortaleza. A Justiça deu sentença favorável à ação do Sindicato e mandou que fosse restabelecido o direito do funcionário Osvaldo Olimpio, descomissionado sem qualquer motivação.

Osvaldo Olimpio Bezerra entrou no BB em 1983 e exerceu diversas funções até 2010, ano em que entrou na Justiça, através do Sindicato, por ter sido destituído do cargo de gerente de negócios. O processo desrespeitou o Acordo Coletivo que estabelece o mínimo de três avaliações insuficientes ininterruptas para justificar uma destituição. O funcionário não havia recebido nenhuma avaliação negativa ou sequer qualquer reclamação negativa de clientes a respeito de sua conduta. Osvaldo ressalta ainda que a agência Estilo não comporta posto efetivo e o BB não o lotou em

nenhuma outra agência. “Eu tive que me virar para arranjar uma agência para trabalhar.

Em busca de justificar o processo de destituição, o banco ainda orientou vários gerentes para tentar provar a insuficiência de Osvaldo, mas não conseguiu. A destituição da função aconteceu em 15/8/2010. “O banco alegou até que eu provoquei meu descomissionamento para me aproveitar da instituição. E eu sequer estou pedindo indenização, apesar de ter tido a minha imagem prejudicada junto aos clientes. Meu objetivo nunca foi causar prejuízo ao banco, mas apenas lutar por meus direitos”, explica. Na época, Osvaldo teve até proibido o seu acesso a unidade.

Osvaldo comemora a decisão, mesmo ainda com possibilidade de recurso. “Essa decisão em segunda instância, dessa vez por unanimidade, eu vejo como uma vitória. Nós conseguimos provar que as teses apresentadas contra a minha pessoa não têm fundamento. A atuação do Sindicato foi determinante, recebi muito apoio, sou sindicalizado des-

de 1985, ocupei todas as funções possíveis dentro do banco, mas nunca me desvinculei do Sindicato e a atuação da entidade foi determinante para mais essa vitória”, analisa. Hoje em dia, o bancário ainda está descomissionado, aguardando a decisão judicial definitiva, e está lotado na agência Comercial Montese.

O presidente do Sindicato, Carlos Eduardo Bezerra, lembra que na época do descomissionamento, Osvaldo era delegado sindical e que o fato pode ter sido mera perseguição, para servir de exemplo aos demais, numa tentativa de desestruturação da organização sindical. “Queremos reforçar aqui que toda e qualquer irregularidade deve ser comunicada ao Sindicato. Da mesma forma que acolhemos o companheiro Osvaldo, estamos prontos para orientar todos aqueles que precisarem da entidade. Recentemente, o banco passou a coletivamente ameaçar com perda de função (e remuneração) os colegas em descumprimento do acordo, estamos vigilantes”, conclui.

JURÍDICO

7ª e 8ª horas no Banco do Brasil: Sindicato ingressou com ação civil pública na Justiça do Trabalho

O Sindicato dos Bancários do Ceará ingressou, no último dia 1º/6, com ação civil pública, para reivindicar o reconhecimento da jornada de 6 horas, reivindicando o pagamento das 7ª e 8ª horas como extraordinárias, para os funcionários do Banco do Brasil que ocupam o cargo de assistentes de negócios, atualmente denominado Assistente A de Unidades de Negócios, que ocupam cargo comissionado, cujas funções se afiguram meramente burocráticas. A ação já foi distribuída e está na 12ª Vara.

O pedido, na ação ajuizada pelo Sindicato (artigo 224, caput, CLT), exige remuneração por parte do banco como sobrejornada, as horas extras de trabalho, que excedem o limite legal. Esse trabalho excedente deverá ser precedido de 15 minutos de intervalo, o qual deverá ser assegurado às bancárias (artigo 384 da CLT).

A ação postula, ainda, a ação do Sindicato pelo pagamento das repercussões na remuneração das horas extraordinárias sobre as demais verbas que integram o espectro remuneratório, em especial, férias, 13º salário, FGTS, juntamente com as demais, cuja base desse cálculo abranja o valor pagamento a título de sobrejornada.

Quem tem direito – Todos aqueles empregados que estejam trabalhando com jornada contratual de 8 horas, mas que desempenham atividade de Assistente A de Unidades de Negócios, meramente burocrática, sem o que a Justiça considere uma “especial fidúcia”. São empregados que foram enquadrados pelo banco na exceção do artigo 224 da CLT (cargos de direção, chefia ou equivalentes e de confiança), mas que deveriam ter sido enquadrados em jornada de 6 horas pela ausência desses requisitos.

DESONERAÇÃO

Governo cancela reunião com Centrais Sindicais sobre PLR sem IR

A nova reunião que aconteceria no dia 11/6, para debater a proposta de isenção do imposto de renda na PLR dos trabalhadores, foi cancelada. O governo federal está estudando a proposta apresentada pela CUT e demais centrais sindicais e ainda não agendou nova data para continuar os debates.

Em ato da CUT, no dia 1º de Maio, o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, afirmou que o governo concederia a isenção do imposto de renda sobre a PLR de até R\$ 6 mil. Mas em reunião realizada em 31 de maio, o governo propôs desonerar da cobrança do IR valores de PLR de até R\$ 5 mil anuais e tabela progressiva, a partir de 2013. O valor representaria cerca de R\$ 1,4 bilhão de renúncia fiscal.

Os representantes dos trabalhadores consideram que o valor pode ser melhorado e valer já para este ano. A contraproposta apresentada pelos dirigentes sindicais prevê isenção de imposto de renda para PLR de até R\$ 10 mil, com tabela progressiva a partir deste valor entre 7,5% e 27,5%, valendo para 2012.

Histórico – A campanha de isenção do IR na PLR dos trabalhadores foi lançada por bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros e urbanitários em 2011. Foram realizadas diversas manifestações – em São Paulo, ABC e Brasília – e reuniões com representantes do governo e parlamentares. Na época, um abaixo-assinado com mais de 220 mil adesões foi entregue ao governo.

NEGOCIAÇÕES

Bancários retomam mesas temáticas com a Fenaban a partir do dia 19/6

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomam a partir do próximo dia 19/6, as reuniões das quatro mesas temáticas com a Fenaban, em São Paulo. Haverá debates sobre terceirização, saúde do trabalhador, segurança bancária e igualdade de oportunidades.

As últimas reuniões ocorreram em fevereiro e março. A realização de encontros trimestrais das mesas temáticas foi uma das conquistas da Campanha Nacional dos Bancários de 2011 e está prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) assinada entre as entidades sindicais e a Fenaban.

“Trata-se de um importante espaço de debates sobre temas específicos que focam questões fundamentais para a melhoria do emprego e das condições de trabalho, bem como do combate às discriminações nos bancos”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

Ele lembra que várias discussões nas mesas temáticas, junto com a força da mobilização dos bancários, resultaram em novas cláusulas na convenção coletiva. “Esperamos aprofundar os debates e abrir caminhos para construir avanços e novas conquistas econômicas e sociais para os trabalhadores”, projeta o dirigente sindical.

Antes dos encontros com a Fenaban, que ocorrerão às 15 horas, a Contraf-CUT promoverá reuniões preparatórias para organizar as discussões.

Veja o calendário das reuniões:

- **19 de junho:** Terceirização
- **26 de junho:** Saúde do Trabalhador
- **28 de junho:** Segurança Bancária
- **3 de julho:** Igualdade de Oportunidades



Foto: Elton Gomes

Funcionários do BNB protestam por isonomia e contra a corrupção

Grande número de funcionários do BNB estiveram reunidos na Praça Jader Colares, na sede administrativa do Passaré, na última quinta-feira, dia 14/6, para realizar o Dia da Isonomia e protestar contra as denúncias de corrupção no BNB, reiterando o afastamento de toda a diretoria da Instituição.

Na quarta-feira, 13/6, o Sindicato dos Bancários do Ceará deu entrada na Justiça do Trabalho numa ação civil pública cobrando a isonomia de tratamento entre novos e antigos funcionários do BNB. O Dia da Isonomia cobrou igualdade de direitos nos benefícios da licença prêmio, promoção, anuênio, auxílio material escolar e extensão do acordo das folgas para todos.

“Estamos aqui para denunciar a falta de capacidade dessa empresa e do governo que discriminam os funcionários do BNB com a quebra da isonomia, não garantem os mesmos direitos aos novos e antigos funcionários, sendo que muitos desses direitos foram arduamente conquistados através de acordo coletivo, de muita mobilização e de greve”, esclarece o presidente do Sindicato dos Bancários, Carlos Eduardo Bezerra.

A manifestação tratou também da ação de equiparação das funções em comissão do BNB às do BB. A ação já transitou em julgado e encontra-se, atualmente, em fase de liquidação. O Sindicato já fez várias tentativas de negociar um acordo digno, mas a direção do Banco nega-se. A ação já tramita na Justiça há 22 anos.

Irregularidades—O Sindicato dos Bancários cobrou ainda

providências expressas quanto ao afastamento da atual diretoria do BNB frente às denúncias de irregularidades na gestão divulgadas na mídia nacional.

De acordo com o diretor do Sindicato e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB, Tomaz de Aquino, o SEEB/CE pode cobrar punição para dirigentes corruptos, pois não detém cargos no Banco.

Segundo ele, há vários meses, o Sindicato vem acompanhando e exigindo dos órgãos que vinham fazendo a fiscalização do Banco, o andamento e a divulgação das investigações. Ele informou que o Sindicato já encaminhou ofício ao governo federal cobrando o afastamento da diretoria. “Nós queremos que a presidente Dilma, assim como agiu firmemente em casos de denúncias dentro dos seus ministérios, também aja aqui: afaste essa diretoria toda de uma única vez e varra do Banco essa corrupção. E que a sociedade nordestina seja chamada para dizer quais são os critérios que devem nortear a indicação dos dirigentes dessa Instituição e que ela volte a trabalhar em prol da sociedade”, afirmou.

“As pessoas podem até pensar que isonomia e cumprimento da ação de equiparação não têm nada a ver com as denúncias feitas contra a direção do Banco, mas o BNB não faz a isonomia entre seus trabalhadores e nem paga a ação aos beneficiários, onde mais de cem trabalhadores já faleceram esperando o seu salamento, porque o dinheiro está indo só para o bolso de alguns poucos que estão fraudando esse Banco”, esclarece Tomaz.

O presidente do Sindicato,

Carlos Eduardo, ressaltou que esses fatos não ameaçam somente a relação capital x trabalho. “Esse é um ataque à sociedade brasileira, à região Nordeste, às políticas de desenvolvimento regionais, porque está se tirando recursos que deveriam ser aplicados na região para o fomento e esse dinheiro está sendo fraudado, manchando a marca dessa empresa”.

O diretor do Sindicato, Clécio Morse, também expôs a preocupação do Sindicato com a defesa do BNB. “Nos preocupamos com a preservação da imagem dessa Instituição, que tem história para o fomento do Nordeste, por isso trabalhamos no sentido de fortalecer o BNB e mostrar sua importância para a região”.

“Os funcionários do BB, CEF e BNB devem ser os primeiros defensores dessas instituições e de seus papéis de bancos públicos. Não podemos aceitar que a irresponsabilidade de alguns tenha posto nesse Banco pessoas que não estão à altura dele”, afirmou o diretor do Sindicato, Áureo Jr., lembrando que o presidente do BNB, Jurandir Santiago, já esteve envolvido em outro escândalo sobre fraude na construção de kits sanitários no Interior.

Tomaz finalizou conclamando os benebeans à luta. “O Sindicato esteve, está e estará sempre na defesa do BNB e se a presidente Dilma não tomar uma decisão rápida em relação ao afastamento desses dirigentes, nós vamos parar esse Banco, dessa vez não por salários ou reivindicações trabalhistas, mas por dignidade, por legalidade. Abaixo a corrupção no Banco do Nordeste”.

Sindicato ajuíza Ação de Isonomia postulando direitos iguais para bancários do BNB

No último dia 13/6, o Sindicato dos Bancários do Ceará ajuizou junto à Justiça do Trabalho Ação de Isonomia contra o Banco do Nordeste do Brasil. A ação, com pedido liminar, envolve a reivindicação de vários direitos e benefícios para funcionários daquele Banco federal, principalmente os que ingressaram a partir de 08/01/1997, posterior às resoluções do DEST que retiraram direitos dos trabalhadores. Nessa ação contra o BNB reclama-se benefícios como licença-prêmio, anuênios, folgas, promoções e auxílio material escolar.

A ação de isonomia ora ajuizada enfatiza que “após décadas de prestação de vantagens garantidas em sua regulamentação interna, o Banco simplesmente extirpou-as unilateralmente, criando uma situação abismal de desigualdade

entre os antigos e novos bancários, que em nada são diferenciados nos serviços desempenhados”.

Segundo o advogado do Sindicato, Anatole Nogueira Sousa, a ação está composta em dois momentos. No primeiro, foi feito o pedido de inconstitucionalidade da resolução nº 9 do Conselho de Coordenação das Empresas Estatais que originou o ato que tirou essas vantagens dos empregados novos do BNB. O segundo momento é o pedido da extensão dos benefícios que foram suprimidos em 1997 aos novos empregados do Banco, ou seja, aqueles que entraram na Instituição a partir da alteração que teve no regulamento empresarial.

A ação foi protocolada no dia 13/6, pelo Sindicato. O processo de nº 972/12, tramitará na 7ª Vara da Justiça do Trabalho.

Foto: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE



DENÚNCIA

SEEB-CE cobra de Dilma afastamento de toda a diretoria do BNB e propõe amplo debate na região para indicar sucessores

O Sindicato dos Bancários do Ceará encaminhou ofício à Secretaria Geral da Presidência da República solicitando o imediato afastamento de toda a Diretoria do BNB colocada sob suspeição a partir das denúncias de corrupção divulgadas pela imprensa nacional, que já dão conta do desvio de mais de R\$ 1 bilhão dos cofres públicos.

O ofício foi endereçado à Presidente Dilma Rousseff com cópias para a Ministra da Casa Civil, Gleisi Helena Hoffmann, e o Ministro da Fazenda, Guido Mantega, ao qual o BNB é subordinado (leia íntegra no fac-símile publicado ao lado). No requerimento, o SEEB/CE afirma considerar insuficiente o afastamento apenas do Chefe de Gabinete do Banco e de Gerentes de Agências, pois considera que a origem das fraudes está na Diretoria da Instituição.

Para o Sindicato dos Bancários do Ceará, o afastamento de todos os atuais diretores do Banco, inclusive o Presidente, denunciado por irregularidades praticadas no âmbito do Governo do Estado do Ceará, não pode demorar, sob pena de desgastar ainda mais a imagem do BNB e do próprio Governo.

O Sindicato sente que este

Sindicato dos Bancários do Ceará **CONTRAF** **FETECINE**
Fortaleza(CE), 11 de junho de 2012. OF. SEGER Nº 035/012

Ao
Excelentíssimo Senhor
Gilberto Carvalho
Ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência da República

Senhor Ministro,

Diante das denúncias de existência de um esquema de desvio de dinheiro e fraudes envolvendo o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), a Diretoria do Sindicato dos Bancários do Ceará solicita que esse Ministério tome as providências necessárias para o afastamento de toda a atual Diretoria da referida instituição financeira e puna os responsáveis, com a urgência que o caso requer.

Salientamos que esta Entidade sempre procurou acompanhar com seriedade e responsabilidade as investigações realizadas por solicitação do Ministério Público Federal.

Acreditamos que a demissão já oficializada do Chefe de Gabinete da Presidência do BNB, Roberio Gress do Vale, não pode encerrar essa delicada questão e nem garante a isenção necessária para a continuidade da apuração e comprovação das denúncias.

Respeitosamente,

Carlos Eduardo Bezerra Mantega
CARLOS EDUARDO BEZERRA MANTEGA
PRESIDENTE

SECRETARIA GERAL - Correio Eletrônico: seger@seger.ce.gov.br - Telefone Geral: (81) 3202 4268 Ramal 1391 e 1392
Fax: (81) 3226 9194 - Rua 24 de Maio, 1289 - Centro, Fortaleza/CE - CEP 60.020.001, CNPJ 07.340.953/0001-48

é o sentimento de todo o corpo funcional da Instituição que não aceita conviver com a corrupção, pois pauta a sua conduta profissional pela ética, honestidade e competência. A entidade sindical lembra ainda que o BNB precisa voltar a ser um Banco administrado sob a égide de um amplo arco de forças políticas da região Nordeste. O BNB não pode ser um Banco manipulado por um ou dois caciques políticos de um só Estado, sob pena de se fragilizar e não encontrar apoio para sua manutenção e fortalecimento, notadamente em períodos críticos como o que atravessa atualmente.

Conciliações no Ceará chegam a R\$ 2,15 milhões

Em apenas quatro rodadas de conciliação, o Sindicato dos Bancários do Ceará já conquistou o retorno de R\$ 2.150.273,00 aos bolsos dos empregados da Caixa, através da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV). Até a semana passada foram realizadas 71 sessões de negociação, entre representantes da Caixa e empregados, postulando o pagamento das 7ª e 8ª horas dos cargos técnicos. Desse total, aconteceram 69 conciliações e duas frustrações, ou seja, os bancários não aceitaram a proposta do banco.

No Ceará já existem 137 pedidos de adesão à CCV da Caixa, são bancários que assinaram o termo de reivindicação. Já estão agendadas mais 29 negociações para conciliações e a próxima rodada está marcada para o dia 27/6, na sede do Sindicato.

Segundo o diretor do Sindicato, Marcos Saraiva, é impor-



tante ressaltar que, frustrada a negociação, o empregado mantém o direito de ingressar na justiça. “A CCV destina-se aqueles que por opção própria não entraram com ações na justiça, podendo agora buscar os seus direitos de indenização através da Comissão de Conciliação, que foi conquistada na última

Campanha Salarial, na mesa de negociações permanentes”, disse o dirigente sindical.

O aditivo para ampliação da CCV para empregados ativos que desejarem postular direitos referentes às 7ª e 8ª horas dos cargos em comissão está previsto na cláusula 49ª do acordo coletivo da Caixa.

ESTATUTO DE SEGURANÇA PRIVADA

Contraf-CUT e CNTV enviam propostas de segurança ao ministro da Justiça

A Contraf-CUT e a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) enviaram no dia 5/6, as propostas dos trabalhadores para melhorar o texto-base de projeto de lei elaborado pelo Ministério da Justiça para a criação do estatuto de segurança privada. O estudo havia sido entregue para as entidades sindicais pelo ministro José Eduardo Cardozo, durante audiência ocorrida no dia 25/5, em São Paulo.

O ministro, que se reuniu com todas as entidades que integram a Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (Casp) e representações convidadas, quer elaborar um projeto para atualizar a lei federal nº 7.102/83, que

hoje se encontra defasada frente ao cenário de violência, criminalidade e insegurança.

As propostas enviadas contemplam reivindicações de bancários e vigilantes, já discutidas em reuniões anteriores com a Polícia Federal e o Ministério da Justiça, na perspectiva de trazer avanços para a sociedade. “Queremos principalmente a ampliação dos equipamentos de prevenção contra assaltos e sequestros, visando a proteção da vida de trabalhadores, clientes e usuários”, destaca Ademir Wiederkehr, secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária.

As propostas do movimento sindical são sobre a obrigatorie-

dade das portas de segurança e a proibição do transporte de valores e chave de cofres por bancários. O princípio é a proteção à vida.

Conforme o calendário proposto pelo ministro, a partir de agora haverá tratativas para buscar consensos diante das discordâncias. O governo deve agendar uma nova audiência com as entidades da Casp entre os próximos dias 26 e 30/6.

Após o processo de debates, o ministro pretende concluir o projeto e encaminhá-lo à Casa Civil da Presidência da República, com a finalidade de ser protocolado no Congresso Nacional e votado ainda em 2012.

INSS

Justiça estende licença-maternidade de 120 dias para toda mãe que adotar

O INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) foi obrigado a conceder licença-maternidade de 120 dias para mães que adotarem criança ou adolescente de qualquer idade. Hoje a licença é limitada à idade da criança. Além disso, o benefício não é concedido se ela tiver mais de oito anos.

A decisão, da 1ª Vara Federal de Florianópolis, também vale para quem já adotou criança com mais de um ano e ainda está de licença. Nesses casos, a segurada não será obrigada a pedir a prorrogação do pagamento. “A prorrogação do prazo para 120 dias será efetivada de ofício pelo INSS, independentemente de requerimento administrativo da segurada”, informou o instituto.

Na decisão, o juiz Marcelo Krás Borges disse ser “indispensável” que a criança adotada tenha inti-



midade com os pais nos primeiros meses – por isso, a licença deve ser prorrogada para 120 dias. Para ele, a lei atual desestimula a adoção de crianças que “poderiam ter um rumo com o acolhimento e educação em uma família estável”.

O custo do INSS com a extensão do benefício, disse, será “ínfimo” quando comparado a benefícios com a educação que terão as crianças adotadas, que precisam de um período de adaptação. A ação civil pública foi movida pelo Ministério Público Federal. O INSS irá recorrer.

O que é – O salário-maternidade é um benefício pago por 120 dias à segurada do INSS em decorrência do parto, no valor do último salário que ela recebeu ou, para quem tem renda variável, na média dos últimos seis meses.

Em casos de adoção – O INSS limita o pagamento a 120 dias para crianças de até 1 ano de idade, 60 dias para crianças de 1 a 4 anos de idade, e 30 dias, para crianças de 4 a 8 anos de idade.

ECONOMIA

Tarifas bancárias sobem acima da inflação e anulam queda dos juros

Nos últimos meses, o noticiário de economia no Brasil foi dominado por debates sobre juros. O governo fez pressão e os bancos anunciaram redução das taxas cobradas em determinadas formas de crédito, mas, ao mesmo tempo, os clientes menos atentos acabaram pagando mais aos bancos.

No acumulado dos últimos dois meses, as tarifas bancárias aumentaram 1,61%, mais do que a inflação oficial, segundo o IBGE. Um outro levantamento, do Banco Central, que é divulgado diariamente, mostra que de abril para cá, o valor do pacote que dá direito a um determinado número de extratos e saques subiu 1,56%.

Quem excede o limite sente ainda mais no bolso: a alta foi de 13% no extrato adicional e o saque extra na agência ficou quase 9% mais caro. E quem viaja para o exterior pagou 74% a mais pelo cartão de débito em moeda estrangeira. A Federação dos Bancos informou que não se manifesta sobre a política de tarifas e que cada banco determina os preços de acordo com sua estratégia comercial.

Para a ONG Pró-Teste, de defesa do consumidor, as taxas subiram para compensar a queda dos juros. “Os bancos aumentaram

o preço das tarifas bancárias em troca da redução dos juros. As tarifas bancárias todos pagam. Os juros poucas pagam”, opina a coordenadora Maria Inês Dolci.

Por determinação do Banco Central, os bancos só podem reajustar as tarifas duas vezes por ano. O que pouca gente sabe é que todo cliente tem direito a um pacote básico de serviços gratuitos que muitas vezes não é oferecido pelo gerente, mas que pode significar uma boa economia. O correntista tem direito a cartão de débito e a quatro saques, dois extratos, dez folhas de cheque e duas transferências por mês entre contas do mesmo banco, além das consultas na internet, sem pagar nada.

A ONG recomenda comparar as taxas, que variam de banco para banco. O cliente pode pedir à instituição que tem as melhores tarifas a transferência da conta para lá. “Esse banco é que vai solicitar para o primeiro a transferência da sua conta para aquele banco. Então, cabe ao consumidor tomar cuidado, prestar atenção, verificar as tarifas. Se você juntar todos os meses o quanto paga a mais de tarifa, ao final do ano você pode economizar”, orienta a coordenadora Dolci.

DICA CULTURAL

Leveza e introspecção no palco

Nos dias 28, 29 e 30/6, estará em cartaz, no Teatro Antonieta Noronha, a peça “Quando as rosas amarelas se tornam marrons”, de autoria do dramaturgo Walden Luiz. O projeto da peça foi elaborado por Mazé Figueiredo, funcionária do Banco do Nordeste, e aprovado no edital do Centro Cultural do BNB (CCBNB). O espetáculo fala sobre a vivência de dois atores veteranos que, por longos anos, compartilharam os palcos e o amor, numa convivência respeitosa, afetiva e com grande admiração. A trama se desenrola numa atmosfera de ensaio e na expectativa de transformação.

Como conta a sinopse da peça: “com o surgimento do novo que repete a trilha dos mais experientes ao ritmo de uma roda gigante que sempre faz uma nova viagem, levando

outros passageiros por um mesmo caminho e uma relação impar. Tudo igual, mas, tudo diferente, diante do velho e do novo, que, apesar do tom nostálgico acena com a esperança da continuidade, numa atmosfera de mistério e descobertas”. Os dobramentos da peça são leves e levam o espectador à introspecção, aproximando-os intimamente aos personagens.

Serviço:

Espectáculo “Quando as rosas amarelas se tornam marrons”

Em cartaz nos dias 28, 29 e 30/6, no Teatro Antonieta Noronha, às 19h30

Entrada gratuita

Endereço: Rua Pereira Filgueiras, nº 4

Elenco: Walden Luiz, Mazé Figueiredo, Zerivaldo Beserra, Lorena Aletéia

Foto: Divulgação



Bancários fecham as portas de duas agências do Itaú em Fortaleza

O Sindicato dos Bancários do Ceará, sob orientação da Contraf/CUT, realizou na terça-feira, dia 12/6, manifestação contra as demissões praticadas pelo banco Itaú. Em protesto, os bancários fecharam as portas de duas agências do Centro de Fortaleza, que não realizaram atendimento durante todo o dia. O objetivo da paralisação é levar a direção do banco à mesa de negociação para que seja assegurado o fim do processo de demissões.

O diretor do Sindicato e funcionário do Itaú, Ribamar Pacheco, afirma que as demissões são injustificáveis. “Nos últimos 12 meses já foram quase 8 mil demissões em todo o País. No Ceará, somente neste ano, já passam de 30 demissões. É uma política injustificável, principalmente, se for confrontada com o desempenho econômico do banco”, diz. O dirigente

afirma ainda que se as demissões não cessarem, o movimento de protesto será intensificado. “Se o banco não assumir o compromisso, em vez de estarmos paralisando parcialmente as agências, paralisaremos o atendimento em todo o Estado”, alerta.

Alex Citó, também diretor do Sindicato e funcionário do Itaú,

destaca que as demissões são ainda mais cruéis por colocarem na rua funcionários com muitos anos de empresa. “O objetivo do banco é lucrar e, para isso, está demitindo pessoas com 15, 20 anos de banco para admitir outras pessoas, na maioria mais jovens, e pagar um salário bem infe-

rior”, afirma. Citó lembra ainda que o banco “feito pra você”, além de ir precarizar o emprego bancário, negligencia a segurança bancária. “As agências estão retirando as portas de segurança com detectores de metais, para facilitar a vida de bandidos e pôr em risco a vida de clientes, usuários e funcionários”.

“REINO DA PRESENÇA”

Bradesco: em campanha nacional, bancários exigem valorização pelo banco

A Campanha de Valorização dos Funcionários do Bradesco entra em mais um ano mobilizando os funcionários em todo o País. O tema neste ano é “Reino da Presença”, numa alusão à realidade dura que os bancários enfrentam na sua rotina de trabalho em contraposição ao que prega a publicidade do banco. Para mudar essa situação, é preciso valorização de fato, e isso quer dizer: melhores condições de trabalho; mais contratações para diminuir o ritmo intenso de trabalho a que os bancários são submetidos diariamente; fim das metas abusivas e do assédio moral; melhor remuneração; auxílio educação; Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) justo, transparente e democrático; além de outras reivindicações constantes da nossa minuta específica.

“Estar lado a lado é ter presença de fato no dia a dia do trabalhador, que quer ser um funcionário ‘completo’. É ouvir suas necessidades e reivindicações e apresentar propostas que atendam às expectativas de melhores condições de trabalho e salário. Isso está ao alcance do Bradesco, por isso a campanha de mobilização permanente”, afirma Elaine Cutis, coordenadora da Comissão de Organização dos Funcionários do Bradesco, órgão da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) que assessora as negociações com o banco.

Ganhos Para todos – Os expressivos resultados do banco mostram que as reivindicações dos bancários podem e devem ser aten-

didas. Somente no primeiro trimestre deste ano, o Bradesco registrou lucro líquido de R\$ 2,702 bilhões, resultado 28,5% acima do contabilizado no mesmo período do ano passado.

Para Telmo Nunes, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e funcionário do Bradesco, “é preciso que a empresa valorize seus funcionários, que são os maiores responsáveis por estes ganhos excepcionais do banco. A valorização dos trabalhadores também é boa para a empresa, uma vez que estudos mostram que satisfação nas relações de trabalho se traduz em rendimento”.

O dirigente sindical lembra ainda que todos os direitos que os bancários têm hoje, como licença-maternidade, vale-refeição e alimentação entre outros, foram conquistados que a categoria obteve com luta e mobilização.

PRIVADOS

Contraf-CUT afirma que emprego é prioridade em reunião com Santander

Foto: Gerardo Lazzari



A garantia de emprego é prioridade para o movimento sindical. O recado foi dado pela Contraf-CUT e o Sindicato dos Bancários de São Paulo, durante reunião ocorrida nesta quarta-feira (13) com o presidente do Santander Brasil, Marcial Portela, na sede do banco, na capital paulista. O encontro durou cerca de uma hora e havia sido solicitado através de cartas enviadas pelas duas entidades sindicais, após várias especulações divulgadas pela imprensa sobre uma possível venda da subsidiária brasileira do banco, diante da crise financeira na Espanha.

Portela reiterou que “o banco não está à venda”, repetindo declarações já feitas à imprensa. Ele também explicou que o Santander não precisará utilizar o resgate financeiro disponibilizado pela União Europeia para os bancos espanhóis. “Ele manifestou ainda disposição de continuar dialogando com o movimento sindical sempre

que necessário”, diz o presidente da Contraf-CUT.

Concentração bancária – Os dirigentes sindicais também demonstraram preocupação com o processo de concentração bancária no Brasil. “Nos últimos anos, circularam muitos boatos sobre fusões de bancos, sendo que alguns viraram realidade, como o Santander e o Real, e o Itaú e o Unibanco, enquanto outros não se concretizaram, como a venda do HSBC”, destaca o presidente da Contraf-CUT.

Venda responsável de produtos – Os dirigentes sindicais defenderam a assinatura de uma declaração conjunta com o Santander que garanta a venda responsável de produtos financeiros, a exemplo do instrumento firmado com o Comitê de Empresa Europeu e válido para todos os países da zona do euro onde o banco atua.

curta a nossa fan page

facebook
www.facebook.com/seebce

NEGOCIAÇÃO

Santander tem condições de avançar na proposta de aditivo e PPRS

Na segunda rodada de negociações com a Contraf-CUT, federações e sindicatos, realizada no dia 12/6, em São Paulo, o Santander trouxe avanços, mas a proposta ainda é insuficiente para a renovação do acordo aditivo à convenção coletiva dos bancários e do acordo do Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS).

Enquanto na primeira reunião o banco propôs somente a manutenção do aditivo e do PPRS nos moldes atuais, desta vez se dispôs a incluir uma cláusula de igualdade de oportunidades e ampliar o número de bolsas de estudo para primeira graduação, que passariam de 2.300 para 2.500. Os dirigentes sindicais avaliaram que as propostas trazidas são positivas, mas insuficientes.

Garantia de emprego e manutenção do plano de saúde

– Os representantes dos bancários reforçaram mais uma vez as principais reivindicações dos funcionários, apontadas em consulta feita pelos sindicatos que ouviram cerca de 6 mil bancários em todo País. Destacam-se a garantia de emprego, a ampliação das bolsas de estudos e a manutenção do plano de saúde durante a aposentadoria nas mesmas condições dos trabalhadores da ativa.

Venda responsável de produtos – Durante a negociação, os

sindicalistas também ressaltaram a necessidade de o banco estabelecer um acordo para a venda responsável de produtos. Em pesquisa realizada pelo Sindicato de SP, os bancários relataram que muitas vezes têm de passar por cima de seus princípios, pois se veem obrigados a bater metas e oferecer produtos muitas vezes desnecessários aos clientes. O Santander alega que já pratica a venda responsável de produtos no país, mas se isso é de fato uma política do banco, então temos que estabelecê-la em acordo, tornando-a clara.

Outras reivindicações – Para garantir isonomia de tratamento aos funcionários do Santander Brasil, os trabalhadores também exigem que seja incluída no aditivo a folga ao funcionário no dia de seu aniversário, que alguns gestores já praticam. Outra reivindicação é que o prêmio de dois salários no mês em que o bancário completa 25 anos de casa, que já é uma prática do banco, também faça parte do aditivo.

Na sexta-feira, dia 15/6, o Santander Brasil tinha a terceira rodada de negociações com a Contraf-CUT, federações e sindicatos sobre a renovação do acordo aditivo à convenção coletiva dos bancários e do acordo do PPRS. Até o fechamento desta edição, não havia resultado da reunião.

Projeto de Lei

Estatuto Municipal de Segurança Bancária aguarda sanção da Prefeita de Fortaleza

Fotos: Elton Gomes

Agora o Estatuto Municipal da Segurança Bancária vai virar lei. A promessa é do representante da prefeita Luizianne Lins, Waldemir Catanho que anunciou que a prefeita vai sancionar a lei imediatamente com orgulho e prazer. Na quinta-feira, dia 14/6, no Paço Municipal, o Sindicato dos Bancários do Ceará e a Câmara Municipal de Fortaleza entregaram o projeto de lei do Estatuto que estabelece as normas para funcionamento das agências bancárias do Município. Aprovado por unanimidade pelo poder legislativo de Fortaleza, o Estatuto entrará em vigor após sanção do Executivo e publicação no Diário Oficial do Município.

O projeto de lei do Estatuto foi recebido pelo Secretário de Articulação Política, Waldemir Catanho, que representou a Prefeita de Fortaleza na ocasião. Segundo Catanho, Luizianne Lins garantiu que o projeto será sancionado imediatamente. “Esse Estatuto de Segurança Bancária é um exemplo de como se debruçar sobre um problema concreto, que é a violência, buscando solução para resolver a questão. Mostra também a ação exemplar de uma direção sindical, coordenado por um Legislativo atuante”, disse o Secretário Municipal.

Para o presidente do sindicato, Carlos Eduardo Bezerra, “o Estatuto significa uma vitória, um reforço no combate ao crime. Esse projeto de lei deve acabar com as práticas dos bancos de fazer economia em detrimento da segurança alheia”.

PROJETO DE LEI – O Estatuto Municipal de Segurança Bancária consolida a legislação municipal sobre as regras de segurança nos estabelecimentos bancários e financeiros da Capital. O documento estabelece que todas as agências bancárias deverão dispor de portas eletrônicas, vidros resistentes a impactos e a disparos de armas de fogo de grosso calibre, sistema de monitoração e gravação eletrônica em tempo real, divisórias e biombos nos caixas das agências e no auto-atendimento, coletes à prova de bala (Nível 3) para os vigilantes que também deverão portar arma de fogo e arma não letal autorizada, além da instalação de assento apropriado para os profissionais e escudo de proteção.

O Estatuto também prevê vigilantes na área de auto-atendimento e veda ainda o uso de capacetes e outros acessórios (óculos escuros, bonés, toucas, dentre outros) que atrapalhem a identificação das pessoas dentro das agências. A proposta proíbe também o uso de aparelhos celulares no interior das unidades, obrigando-as a instalarem bloqueadores de celular para evitar os crimes de “sadinhas bancárias”.

Após a lei entrar em vigor, as instituições terão um prazo de 120 dias para se adequar ao Estatuto. O não cumprimento do que está disposto pode acarretar sanções que vão desde advertência, passando por aplicação de multa e chegando à cassação do alvará.

“O projeto nasceu de uma iniciativa do Sindicato e busca mostrar que o lucro não pode estar acima da proteção à vida de bancários e clientes. A sanção do Estatuto vai trazer mais segurança para trabalhadores e clientes”, completou o presidente do SEEB/CE.



OUTROS TOQUES

Justiça

Por unanimidade, os magistrados da 1ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região determinaram a reintegração imediata do repórter fotográfico Evilázio Bezerra, diretor executivo do Sindjorce, ao quadro de funcionários do O Povo. Evilázio foi demitido ilegalmente pelo jornal mais antigo do Ceará logo após a empresa tomar conhecimento de que ele era candidato da Chapa 1 – Lutas, Conquistas e Esperança, vencedora das últimas eleições sindicais da categoria no Estado.

Genética da enxaqueca

Cientistas europeus e australianos indicaram ter localizado quatro novos genes associados à forma mais comum da enxaqueca. As variações genéticas foram detectadas no genoma de pacientes de enxaqueca “sem aura” (sem sinais neurológicos precursores: transtornos visuais, por exemplo). O estudo também confirmou a existência de outros dois genes de predisposição. Os novos genes identificados reforçam o argumento segundo o qual a disfunção das moléculas responsáveis pela transmissão de sinais entre as células nervosas, no cérebro, contribui para o aparecimento da enxaqueca, disseram os pesquisadores.

**“Mesas
temáticas são
importante
espaço de
debates sobre
questões
fundamentais
para a
melhoria do
emprego e
das condições
de trabalho,
bem como do
combate às
discriminações
nos bancos”**

Carlos Cordeiro, presidente
da Contraf-CUT

Respeito ao Idoso

Dia 15 de junho é conhecido como o Dia Mundial de Conscientização Contra a Violência de Pessoas Idosas. De acordo com os artigos 136 e 244 do Código Penal, abandonar e maltratar os idosos é crime. Para garantir os direitos do idoso, foram criados dois conselhos, municipal e estadual, de acordo com a Lei 8.842/94. Maiores informações podem ser adquiridas pelo site www.mp.rj.gov.br ou pela Ouvidoria Geral do Ministério Público, Conselho Municipal do Idoso, Juizado da Criança, Adolescente e Idosos.

Convênio educacional

O Sindicato dos Bancários do Ceará firmou convênio com o Instituto de Capacitação Business School Brasi (Av. Desembargador Moreira, 1701, sala 802, Aldeota), com objetivo de promover o aperfeiçoamento e capacitação dos associados, filiados e funcionários do Sindicato, em nível de Pós-Graduação e Extensão, mediante a concessão de descontos e isenções de taxas. Os descontos não são acumulativos: 20% para cursos de pós-graduação e 20% para extensão. Está encartado nesta edição, panfleto com as vantagens oferecidas pelo convênio.



DATA:	RUBRICA:
POSTAL EM:	
<input type="checkbox"/> REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO	
<input type="checkbox"/> PORTADOR DO SÍNDICO	
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	
OUTROS:	
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	
<input type="checkbox"/> AUSENTE	
<input type="checkbox"/> RECUSADO	
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	
<input type="checkbox"/> FALCIDO	
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	